

## Resumo

Desde a década de 60 que a Linguística Textual se tem dedicado ao estudo da natureza do texto e dos factores envolvidos na sua produção e recepção. Para compreender o fenómeno da produção de textos escritos, importa, antes de mais, saber o que caracteriza o texto escrito ou oral.

Partir da definição de texto como uma ocorrência linguística dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal, implica reconhecer que um texto será bem compreendido quando avaliado sob três aspectos: pragmático (o seu funcionamento enquanto actuação informacional e comunicativa), semântico-conceptual (coerência) e formal (coesão).

O conjunto de características que faz com que o texto seja um texto, e não um amontoado de palavras ou frases, é a textualidade. São sete os factores responsáveis pela textualidade de um discurso qualquer. De entre estes factores, a coesão e a coerência são as principais responsáveis pela tecitura do texto. Estes dois factores têm em comum a característica de promover a inter-relação semântica entre os elementos do discurso, isto é a sua conectividade e assim conferir textualidade a um conjunto de enunciados.

A conectividade, particularmente o emprego dos conectores, assume um relevo considerável no presente estudo. Nele se inventaria e analisa as principais falhas produzidas pelos alunos de duas turmas do 2º ano do Ensino Profissional, durante o programa de ensino/aprendizagem das conjunções (coordenativas e subordinativas). As infracções aos factores de textualidade (coesão, coerência e informatividade), encontradas nos textos produzidos pelos alunos, merecem também ampla descrição e análise.

Sendo a escrita um processo complexo, a introdução, na aula de língua materna, de ferramentas capazes de motivar e ajudar a promover hábitos de escrita afigura-se essencial. Nesta linha de pensamento, apresenta-se, também, o desempenho dos dois grupos turma, durante o programa de intervenção. Um fazendo uso do computador e outro usando os instrumentos tradicionais, papel e lápis.

## **Abstract**

Since the 60s, the Textual Linguistics has been dedicated to the study of the nature of the text and the factors involved in its production and reception. To understand the phenomenon of the production of written texts, it must first of all know what the features of written or oral texts are.

To define text as a linguistic occurrence, with social-communicative, semantic and formal unity, implies recognizing that a text will be well understood when evaluated from three aspects: Pragmatic (functioning as informational and communicative action), conceptual semantic (coherence) and formal (cohesion).

The set of features that makes a text to be a text, not a bunch of words or phrases, is textuality. There are seven factors responsible for the textuality of a speech. Among these factors, cohesion and coherence are the major text flaps weaving. These two factors have in common the characteristic of promoting semantic inter-relationship between the elements of discourse, its connectivity and thus confer textuality to a set of statements.

Connectivity, especially the use of connectors, assumes considerable importance in the present study. In it we collect and analyze the main errors produced by students from two classes of 2nd year of Vocational Education, during the teaching and learning conjunctions (subordinating and coordinative) program. The faults, in what concern the textuality factors (cohesion, coherence and informativeness), found in the texts produced by the students also deserve comprehensive description and analysis.

The complexity of the writing process cannot be denied, so the introduction of technology tools, in mother tongue classroom, that motivate and help promote writing skills, it's essential. In this perspective, we also present the performance of the two class groups during the intervention program. One used a computer and other traditional instruments, like paper and pencil.